

Portos da Madeira integram projeto de investigação europeu de 11 milhões de euros

24 de Janeiro, 2024

A **APRAM S.A. (Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira)** integra o projeto de investigação **SHIFT to Direct Current (SHIFT2DC)** que recebeu um **financiamento superior a 11 milhões de euros**, no âmbito do Programa Horizonte Europa.

O projeto quer criar infraestruturas de energia mais inteligentes, eficientes e sustentáveis, através de soluções de corrente contínua (CC). Este projeto, liderado pelo INESC-ID (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento), pretende promover alternativas de energia económicas e sustentáveis, realizando análises detalhadas para assegurar a viabilidade, custo-benefício, ciclo de vida e impacto ambiental.

O Porto do Funchal é um dos quatro locais escolhidos, e o único em Portugal, para, em parceria com a Empresa de Eletricidade da Madeira, testar em cenário real as soluções de CC de média e baixa tensão, estando os outros demonstradores na Alemanha (Datacenter e Indústria) e em França (Edifícios).

“A nossa participação neste projeto, demonstra o compromisso e empenho da APRAM na procura de soluções energéticas mais eficientes, sustentáveis e inteligentes para as infraestruturas e equipamentos portuários da Madeira”, afirma **Paula Cabaço, presidente do Conselho de Administração da APRAM.**

“Estamos envolvidos noutros projetos de investigação, como o Green Ports Madeira, que pretende fornecer energia verde a navios atracados, e a nossa participação no SHIFT2DC vem reforçar o nosso objetivo de encontrar novas soluções ambientais para as operações portuárias”, acrescenta a responsável. “Sendo este um projeto de dimensão internacional, o facto da APRAM ter sido escolhida para ser um dos quatro locais de testes, em contexto real, mostra que estamos no bom caminho”.

O **coordenador do projeto, Hugo Morais, do INESC-ID**, destaca que “os testes e validações no mundo real são na realidade um dos aspetos mais empolgantes do projeto SHIFT2DC. Isto irá permitir avaliar metodologias e ferramentas de controle, assim como condições de implementação para sistemas de CC de média tensão e baixa tensão. Em cada demonstrador, o projeto destacará as vantagens das soluções de CC em comparação com as tradicionais de corrente alternada”.

O SHIFT2DC terá uma duração de 42 meses, reunindo um grupo de mais de 30 parceiros de 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, Estónia, França, Países Baixos, Hungria, Itália, República checa, Suécia, Suíça e Portugal.